

**BOLSA DE MONITORIA: ESTUDANTE MONITOR NA SALA DE AULA**

Jacque Mário Almeida Ié<sup>1</sup>  
Deolindo Nunes De Barros<sup>2</sup>

**RESUMO**

A oportunidade de participar do Programa de Bolsa de Monitoria como monitor da disciplina de Teorias de Relações Internacionais 1 do curso de Relações Internacionais foi uma experiência acadêmica inesquecível. As atividades de monitoria foram pensadas por professor orientador e o estudante monitor para facilitar o processo de ensino e aprendizagem de qualidade aos discentes matriculados no componente. Assim, Criação de um plano de atividades, leitura, discussão de textos e organização de seminários foram métodos usados para execução dos planos do monitor. Com isso, a monitoria incentivou interesses de estudantes em se comprometer com os estudos das teorias de Relações Internacionais como requisito importante do curso. Nessa perspectiva, a participação do monitor nas atividades de ensino em sala de aula influenciou positivamente a participação de discentes em desenvolver debates com o professor. Esses debates também foram aproveitados pelo monitor como estágio de docência acadêmica para o componente de Estágio Supervisionado I no curso de Relações Internacionais, mas os interesses do monitor foram percebidos como de auxiliar o docente nas suas atividades, não de substituir o professor em sua função. E, as dificuldades de monitoria foram sentidas na complexidade de entender as relações existentes entre professor e estudantes, e pela falta de recursos financeiros para sustentar as despesas do monitor em participar de seminários de capacitação e de apresentações dos resultados de trabalho nos espaços fora da universidade.

**Palavras-chave:** Monitoria; Relações Internacionais; aprendizagem; docência.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Malês, Discente,  
titiojacquedequinhamel@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Malês, Docente, deolindo@unilab.edu.br<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Os programas de bolsa de graduação são muito importantes para desenvolver as habilidades dos estudantes interessados nela para seus crescimentos acadêmicos. Nessa perspectiva, o programa de Bolsa de Monitoria é um espaço de motivação para estudantes que querem seguir na carreira acadêmica com sucesso. Por isso, as oportunidades dessa natureza podem servir para aprender as metodologias de ensino, como definição sistemática dos conteúdos e avaliação de resultados. As atividades de monitoria servem muito para a formação intelectual e acadêmica do estudante monitor, traçando equilíbrios na academia como uma possibilidade para futura atuação como internacionalista, considerando que “não existe uma carreira de relações internacionais, mas sim oportunidades de empregos, obrigando os profissionais da área a se ajustarem em diferentes nichos existentes” Almeida (2006) apud (RIBEIRO, KATO, RAINER, 2013. p. 11), pois “a abrangência de atuação na área de relações internacionais é extensa” (MONTEIRO, 2020, p. 11). Assim, estando na academia, com a oportunidade que o Programa de Bolsa de Monitoria oferece, vale o estudante aproveitar o meio acadêmico enquanto lhe parece mais familiar. Portanto essa é uma das motivações plausíveis para participação do estudante como bolsista monitor do programa, frequentando as aulas, estabelecendo pontes de diálogos fluidos entre docente e discentes de modo a ajudar na formação de internacionalistas qualificáveis. Assim, o objetivo da participação do monitor no Programa de Bolsa de Monitoria é auxiliar o docente nas atividades de ensino e orientação dos estudantes, e desenvolver as habilidades necessários para o exercício da docência acadêmica. Portanto, foram adotados os objetivos específicos como participar das aulas, organizar grupos de estudos com estudantes, promover encontros extras de explicação sobre principais temas da disciplina e participar da organização de minicursos com temáticas de ensino e aprendizado no nível superior.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente, todas as atividades de monitoria foram pensadas num plano de atividades para cumprimento de 12 horas da carga horária semanal, de acordo com as exigências do programa. Semanalmente, durante a vigência da monitoria, as quartas-feiras foram usadas para fazer explicações em horários variados, as quintas-feiras foram dias de participar das aulas presenciais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram cumpridos os objetivos de manter boa relação entre professor e alunos durante todo o processo de monitoria. A monitoria foi realizada dentro de processo dinâmicos desenvolvido entre professor orientador e estudante monitor. O monitor cumpriu com suas atividades na medida esperada pelos estudantes monitorados. Assim, o monitor demonstrou e aprendeu mais sobre os benefícios de ser pontual no exercício de sua função de facilitador. Entretanto, estudantes monitorados reconhecem o comprometimento do monitor com as responsabilidades do programa e assiduidade em promover ambientes saudáveis para as aulas. As atividades de monitoria influenciaram muito para positivo no o cumprimento dos conteúdos programáticos da disciplina. Estudantes monitorados sentiram bem acolhidos e reconheceram a importância do Programa de Bolsa de Monitoria para suas formações. Porque o estudante monitor tem se dedicado muito e usou a oportunidade do programa como meio necessário para cumprir as exigências da coordenação do curso de Relações Internacionais para cumprir carga horária no componente de Estágio Supervisionado I.

### CONCLUSÕES

O Programa de Bolsa de Monitoria é um espaço de percepção do interesse do estudante em seguir na docência acadêmica. Durante os processos de monitoria, foram registradas muitas vivências e experiências sobre as diversas expectativas e trajetórias acadêmicas. Entretanto, na execução dos planos de atividades, foram encontrados alguns obstáculos, contudo, a força de vontade demonstrada pelo professor orientador e estudante monitor em participar da resolução das demandas dos alunos fez com que os resultados podem ser considerados positivos. Assim, houve mais engajamento e interesse de alunos matriculados na disciplina em estudar as teorias de Relações Internacionais para compreender as mais diversas abordagens e assuntos de relações internacionais.

### AGRADECIMENTOS

Nossos profundos agradecimentos ao PROGRAD, à Coordenação de curso de Relações Internacionais; à Coordenação de estágio Supervisionado do Curso de Relações Internacionais e aos discentes integrantes da turma de Teorias de Relações Internacionais I do semestre de 2022.1

### REFERÊNCIAS

MONTEIRO, Aléxia Fernandes. ENTRE A ACADEMIA E O MERCADO DE TRABALHO: dilemas e perspectivas para o profissional de Relações Internacionais. Centro Universitário de Brasília - UniCEUB Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais -FAJS, Curso de Bacharelado em Relações Internacionais. Brasília 2020.

RIBEIRO, Pedro Feliú; et al. Mercado de Trabalho e Relações Internacionais no Brasil: um estudo exploratório.vol. 14, n. 135, jan.-fev. 2013 [p. 10 a 18]Boletim Meridiano 47

ROCHA, Antônio Jorge Ramalho da. Relações Internacionais: teorias e agendas. Brasília: FUNAG/IBRI, 2002.